INDICAÇÃO N.º 482/2025

INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL A IMPLANTAÇÃO DA SEMANA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AUDITIVA NO CALENDÁRIO OFICIAL DA SAÚDE DE PARAUAPEBAS.

Senhor Presidente,
Nobres colegas vereadoras e Vereadores,

INDICO que, cumpridas as formalidades regimentais, seja encaminhado ofício ao excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Aurélio Ramos de Oliveira Neto, com cópia à Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), à Secretaria Municipal de Educação (SEMED), à Coordenadoria de Vigilância em Saúde ao Serviço de Atendimento Especializado e demais órgãos competentes, para que para que avaliem a viabilidade da criação e implantação da **Semana Municipal de Proteção Auditiva**, a ser incluída no **calendário oficial da saúde de Parauapebas**, com o objetivo de promover ações educativas, preventivas e de fiscalização voltadas à preservação da saúde auditiva da população.

JUSTIFICATIVA

A proposta da **Semana Municipal de Proteção Auditiva** visa implementar uma política pública de prevenção à **perda auditiva induzida por ruído (PAIR**), problema de saúde pública crescente e frequentemente negligenciado. Parauapebas, por ser um dos maiores polos de mineração da América Latina, possui grande parte de sua população economicamente ativa inserida em ambientes

laborais com alta exposição a ruídos intensos, como atividades industriais, maquinário pesado e explosivos subterrâneos.

Estudos apontam que a exposição contínua a níveis sonoros superiores a 85 decibéis **pode causar lesões irreversíveis na cóclea**, levando à perda auditiva permanente, zumbidos e outros distúrbios auditivos. Diante disso, é imprescindível adotar ações de educação, diagnóstico precoce e proteção auditiva, em consonância com os princípios da promoção à saúde e da prevenção de agravos estabelecidos pelo SUS.

A semana proposta poderá incluir campanhas educativas nas escolas, unidades de saúde, empresas e espaços públicos; distribuição de materiais informativos; oferta gratuita de triagens auditivas e testes audiométricos; treinamentos sobre o uso adequado de EPIs auditivos; além da intensificação da fiscalização ambiental em pontos críticos de poluição sonora urbana.

Além dos trabalhadores da mineração, outros segmentos da população estão expostos a ruídos prejudiciais, como motoristas, músicos, profissionais da construção civil, estudantes e moradores de áreas com alto índice de poluição sonora. A proposta também reforça o compromisso da gestão pública com a saúde preventiva e com a ampliação das políticas de bem-estar auditivo, integradas ao Plano Municipal de Saúde e ao Sistema de Vigilância em Saúde Ambiental.

No Brasil, 2,3 milhões de pessoas com 2 anos ou mais têm alguma das deficiências avaliadas pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo identificou que 2**,3 milhões (1,1%) portam algum tipo de deficiência auditiva**.

No cenário internacional, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) **indicam que mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, com idades entre 12 e 35 anos, correm o risco de perder a audição devido à exposição prolongada** e excessiva à música alta e a outros sons recreativos.

Portanto, a criação da Semana de Proteção Auditiva **representa mais que um evento institucional: é uma ação estratégica de saúde pública, de impacto coletivo e de baixo custo, com alto potencial de transformação social**.

Conto com o apoio dos nobres pares para aprovação desta proposição e sua imediata implantação pelo Poder Executivo Municipal.

Parauapebas, 14 de agosto de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
LAECIO CANDIDO GOMES
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

_____

LAÉCIO CÂNDIDO GOMES
Vereador - PDT